

# **Incêndios e seca: governo decreta situação de emergência ambiental no Pará**

**Seca extrema prejudica navegabilidade em Terra Santa, no oeste do Pará – Foto: Francisco Santos**

Normativa reconhece os impactos da estiagem nas atividades agrícolas e pecuária, também no abastecimento de água potável.

O governador Helder Barbalho (MDB) decretou situação de emergência ambiental no Pará em razão do aumento do número de incêndios e da estiagem que se estende e afeta diversas regiões do estado, resultando na redução dos níveis de rios e aquíferos.

A divulgação do decreto ocorreu no início da noite desta terça-feira (17), pelo próprio chefe do executivo estadual.

A medida foi tomada dois dias depois de o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizar o governo federal a emitir créditos extraordinários fora da meta fiscal, ou seja, sem impacto nos balanços do governo, até o fim do ano, exclusivamente para o combate ao fogo que afeta 60% do território nacional.

Na última sexta-feira (13), o gl solicitou ao governo estadual, por meio da Companhia de Saneamento do Pará, informações se havia alguma cidade ou região em que o abastecimento e fornecimento de água estivesse prejudicado – inclusive com risco de racionamento – em decorrência da seca e dos incêndios florestais.

Na ocasião, a Cosanpa respondeu “que todos os sistemas operam normalmente”.

Agora, o governo estadual destaca que o decreto de situação de emergência ambiental considera os impactos que a estiagem tem causado “nas atividades agrícolas, no abastecimento de água potável, na pecuária e em outras atividades econômicas essenciais para a população”.

Sem apresentar números exatos, Helder Barbalho apontou que, em comparação com o mesmo período do ano passado, o número de focos de queimadas dobrou e 15 municípios paraenses concentram as áreas mais afetadas. O governador também não listou quais são estas cidades.



**Número de focos de calor e queimadas é 200% maior que o mesmo período do ano passado. – Foto: Divulgação**

Br  
ig  
ad  
is  
ta  
s  
tr  
ab  
al  
ha  
m  
ut  
il  
iz  
am  
ae  
ro  
na  
ve  
s  
e  
ou  
tr  
os  
eq

ui  
pa  
me  
nt  
os  
no  
co  
mb  
at  
e  
ao  
fo  
go  
.  
No  
in  
íc  
io  
de  
st  
e  
mê  
s,  
o  
Pa  
rá  
fo  
i  
o  
es  
ta  
do  
qu  
e  
re  
gi  
st

ro  
u  
o  
ma  
io  
r  
nú  
me  
ro  
de  
fo  
co  
s  
at  
iv  
os  
(q  
ua  
nd  
o  
há  
qu  
ei  
ma  
de  
ve  
ge  
ta  
çã  
o)  
.

“Acabo de assinar o decreto estadual de estado de emergência ambiental por conta das queimadas e da estiagem em nosso território. A partir deste decreto encaminhando para a Defesa Civil Nacional para reconhecimento e também todas as estratégias de enfrentamento. Junto a isto, acabo de receber

do Corpo de Bombeiro e de um conjunto de participantes o nosso plano emergencial de enfrentamento às queimadas, a estiagem e aos focos de incêndio, lembrando que os números são desafiadores”, disse.

O decreto declara situação de emergência nível 2 em todo o território estadual em virtude da estiagem e seus efeitos como incêndios florestais em parques, Áreas de Proteção Ambiental e Áreas de Preservação Permanente Nacionais, Estaduais ou Municipais, assim como para incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar.

O decreto autoriza a mobilização de todos os órgãos estaduais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário, incluindo a execução de programas e projetos prioritários de recuperação.



**Estado envia aeronave, maquinário e bombeiros para combater de incêndio em Terra Indígena – Foto: Agência Pará**

O  
cr  
et  
o  
ta  
mb  
ém  
au  
to  
ri  
za  
a  
co  
nv  
oc  
aç  
ão  
de

vo  
lu  
nt  
ár  
io  
s  
pa  
ra  
re  
fo  
rç  
ar  
as  
aç  
õe  
s  
de  
re  
sp  
os  
ta  
ao  
de  
sa  
st  
re  
,  
re  
sp  
ei  
ta  
nd  
o  
as  
or  
ie  
nt

aç  
õe  
s  
de  
se  
gu  
ra  
nç  
a  
e  
os  
pr  
ot  
oc  
ol  
os  
de  
sa  
úd  
e.

Leia também: Exército reforça combate a incêndio na Amazônia; tropas estão na TI Mãe Maria onde 10% da floresta foi queimada

Em agosto de 2024, o Pará registrou cerca de dez mil focos, segundo o Inpe. Relembre no vídeo:

Fonte: g1 Pará – Belém